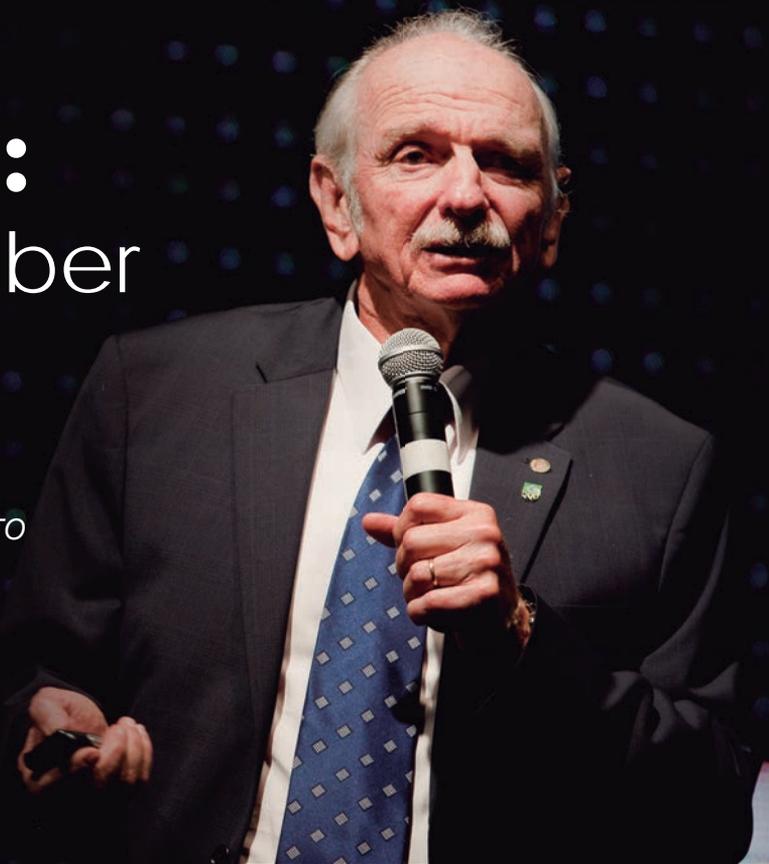


# Entrevista: Jorge Steinhilber

*EX-PRESIDENTE DO CONFEF FALA  
SOBRE SUA GESTÃO E COMO LUTOU E  
CONQUISTOU ALGO ATÉ ENTÃO INÉDITO  
NO MUNDO: A REGULAMENTAÇÃO DA  
PROFISSÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA*



Ao concluir o curso de Educação Física, ainda na década de 60, Jorge Steinhilber pôs em prática os planos para realizar um sonho antigo: colocar a Educação Física no mesmo patamar das demais profissões. Por décadas, atuou disseminando a proposta de regulamentação por onde passou. Sua articulação uniu profissionais, entidades e chegou ao Congresso Nacional, que estabeleceu a Lei 9696/98. Em 2020, após 22 anos da conquista, Steinhilber deixou o comando do CONFEF, mas os sonhos de tornar a profissão cada vez mais forte estão mais vivos do que nunca. Em entrevista à Revista Educação Física, o gestor conta sua experiência no comando da entidade e suas expectativas de futuro da profissão.

***“Sou apaixonado pela  
Profissão. Acredito na  
relevância da mesma e  
continuarei batalhando  
pelo seu reconhecimento”***

**Revista Educação Física** - O senhor foi o regente da conquista da Lei 9.696/98 e da edificação do Sistema CONFEF/CREFs. Como se sente ao passar o bastão?

**Jorge Steinhilber** - Sinto-me bem, pois foi um processo pensado e planejado. Em 2016, no período de eleição dos membros do CONFEF, comuniquei que seria minha última candidatura e, assim, me preparei para viver outro momento de vida pessoal e profissional. Ao longo desses últimos quatro anos de mandato, garantimos qualidade na governança de todos os setores do CONFEF, nos preparando para a entrega das chaves e passagem do bastão.

**Revista Educação Física** – Quais foram as principais conquistas?

**Jorge Steinhilber** - O principal legado sem dúvida alguma é a conquista da Lei 9.696/98, que é o instrumento jurídico regulador de nossa profissão; mas também a instalação e desenvolvimento do Sistema CONFEF/CREFs; a legislação obrigatória da disciplina Educação Física Escolar em todas as séries da Educação Fundamental; a inserção do Profissional de Educação Física na área

da saúde; a obrigatoriedade dos serviços em atividades físicas e desportivas serem prestados por Profissionais de Educação Física; a valorização e reconhecimento do Profissional de Educação Física e a conquista de sua importância e essencialidade para a promoção da saúde e do desenvolvimento humano.

Praticamente a cada ano surgiam novos desafios e novas ameaças precisavam ser combatidas. Foram impactos positivos que deixamos registrados. Iniciar com zero profissionais registrados, zero recursos financeiros, contando apenas com o idealismo e amor à causa de cada um dos dezoito Conselheiros eleitos em 1998, e atingir o patamar de mais de 550 mil profissionais registrados e 21 Conselhos Regionais autossustentáveis é algo que impressiona. Considero um marco fantástico.

Em termos de legados e impactos gastaríamos enorme espaço para enumerar e descrever os mesmos, assim como as respectivas fundamentações. Sugiro a leitura do artigo "Conclusão de mandato", disponível no blog [www.jjirist.com](http://www.jjirist.com).

### **Revista Educação Física - Alguma frustração ou arrependimento?**

**Jorge Steinhilber** - Como disse no meu discurso de passagem do bastão, temos que contextualizar sempre. Algumas decisões e posições tomadas no início foram necessárias e fundamentais para o crescimento do Sistema CONFEEF/CREFs e reconhecimento da Profissão. Se fossem adotadas hoje seriam consideradas retrógradas, razão pela qual é fundamental estar atento às circunstâncias e ao momento atual. Nesse contexto, não há o que falar em frustração. Certamente, se tivesse o mesmo conhecimento e experiência adquirida hoje, algumas poucas decisões tomadas ao longo desses anos poderiam ter sido diferentes. Reafirmo que todas foram adequadas à conjuntura e contribuíram para o desenvolvimento e crescimento do Sistema CONFEEF/CREFs.

Apenas uma frustração carregarei comigo, a de não ter conseguido evitar confrontos beligerantes entre alguns presidentes de CREFs no plenário do CONFEEF. Desde 2018, a disputa por interesses pessoais e de grupos prejudicou reformas e avanços necessários. Porém, acredito que essas situações se apresentam em todas as esferas. Basta olharmos nosso país, que deveria ser uma das potências mundiais e demonstra involução em praticamente todas as esferas. Acredito e defendo que foram e são situações pelas quais a entidade teve que atravessar para amadurecer e atuar em prol dos Profissionais de Educação Física.

Nosso lema desde antes da conquista da regulamentação foi *Sonhar, Acreditar e Realizar (Conquistar)*. Estarei sempre fiel a ele.

### **Revista Educação Física - Quanto à eleição de 2020, algum comentário?**

**Jorge Steinhilber** - Foi um período conturbado no plenário do CONFEEF. Um grupo de presidentes lançou um movimento de campanha para eleição e daí em diante me elegeram como alvo, mesmo eu tendo anunciado que não comporia nenhuma chapa na eleição. Em razão da necessidade de se projetarem, passaram a disseminar a ideia de perpetuação do poder do Jorge Steinhilber, divulgando em revistas e nas redes sociais informações inverídicas (a ponto de eu ter que requerer direito de resposta e ser atendido). É sempre mais fácil criticar e destruir o que foi realizado por aqueles que estão na direção dos trabalhos do que criar.

Após esse período pré-eleitoral, a eleição em si transcorreu dentro dos parâmetros estabelecidos pelo Regimento Eleitoral, sendo eleitos os Conselheiros que a maioria dos eleitores entendeu que estão aptos a lutar pela Profissão e pelo Profissional de Educação Física.



***“Nosso lema desde antes da conquista da regulamentação foi Sonhar, Acreditar e Realizar (Conquistar). Estarei sempre fiel a ele”***

**Revista Educação Física** - Quanto às eleições dos CREFs este ano, algum comentário?

**Jorge Steinhilber** - Como disse anteriormente, o Sistema CONFEE/CREFs deve estar atento à conjuntura e às circunstâncias. Penso que é um momento ímpar para os profissionais elegerem Conselheiros que estejam alinhados às necessidades e aos avanços da Profissão. O CONFEE fez a sua parte aprovando em plenário um instrumento eleitoral robusto, democrático, que possibilitará aos eleitores exercerem sua cidadania com a entidade. A escolha caberá aos Profissionais.

Por outro lado, estou curioso para acompanhar e identificar como será o comportamento de alguns presidentes que defenderam e lutaram contra o continuísmo, para saber se o discurso irá se transformar em ação, haja vista que alguns estão na presidência de CREF há pelo menos dois mandatos e na diretoria há bem mais tempo.

**Revista Educação Física** - Para a nova gestão, alguma observação?

**Jorge Steinhilber** - Pelo que conheço dos membros Conselheiros Federais e da diretoria eleita acredito que tentarão construir pontes e quebrar os muros que foram construídos. Torço para que juntos e fortes possam avançar cada vez mais na valorização da Profissão e na essencialidade do Profissional de Educação Física. Que estejam atentos aos avanços que precisam ser efetivados e tenham sempre um olhar prospectivo.



Ao longo desses 22 anos de existência do Sistema CONFEE/CREFs agregamos valores, fomos ousados, deixamos de ser coadjuvantes da profissão e passamos a ser protagonistas da mesma. Respeitamos as diferenças regionais em todos os aspectos e nos tornamos referência mundial por termos conquistado um instrumento jurídico regulador que estabelece que os serviços em atividades físicas e desportivas devam ser prestados por Profissionais de Educação Física. Somos artífices da construção de uma nova realidade, pois existe um antes e um depois do CONFEE.

**Revista Educação Física** - Gostaria de acrescentar algo mais?

**Jorge Steinhilber** - Aproveito para mais uma vez agradecer aos Profissionais de Educação Física e Conselheiros que nos apoiaram e contribuíram sobejamente para o crescimento do Sistema CONFEE/CREFs. À minha esposa e filha pelo apoio e compreensão ao longo desses anos e a Deus por me proteger e possibilitar saúde para presidir 453 reuniões plenárias.

Sou apaixonado pela Profissão. Acredito na relevância da mesma e continuarei batalhando pelo seu reconhecimento, participando, onde for convidado, de palestras, seminários, *lives* e tudo o mais que for necessário e possível para contribuir com os colegas Profissionais.